

## **Desgaste dentário erosivo em crianças: fatores de risco associados e grau de conhecimento dos responsáveis**

Paiva, G.R.<sup>1</sup>, Ionta, F.Q.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Odontologia da Universidade de Marília.

<sup>2</sup> Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

A alta prevalência do desgaste dentário erosivo (DDE) encontrado em crianças e adolescentes tem gerado maior atenção a essa condição clínica e aos fatores de risco envolvidos. O DDE é uma condição multifatorial, na qual fatores comportamentais, químicos e biológicos desempenham um papel importante. Além disso, o DDE pode ter um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, causando problemas estéticos e de mastigação. Considerando que a presença de desgaste dentário erosivo na dentição decídua pode ser um indicador de risco para o desenvolvimento dessa condição na dentição permanente, é importante investigar quais são os principais fatores de risco envolvidos e avaliar o grau de conhecimento dos responsáveis sobre o assunto. Por isso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão na literatura atual para a identificação dos possíveis fatores de risco para o DDE e para avaliar o grau de conhecimento dos responsáveis. A busca resultou em 273 artigos publicados até 2022 nas bases Lilacs, Scielo e Pudmed, porém apenas 19 artigos obedeciam aos critérios de inclusão e foram selecionados para a revisão. Pode-se observar uma alta prevalência de DDE nos estudos, sendo que crianças de famílias de alto poder aquisitivo parecem apresentar maior prevalência de erosão dentária do que aquelas de famílias com renda mais baixa. Os fatores de risco mais relacionados foram o alto consumo de bebidas carbonatadas e os fatores comportamentais. Além disso, há estudos que relatam alta prevalência de DDE em crianças com refluxo gastroesofágico. Não foram encontrados estudos que avaliem o grau de conhecimento dos responsáveis sobre o DDE. Assim, podemos concluir que o DDE é de origem multifatorial e possui alta prevalência, mesmo em crianças, e que o conhecimento dos fatores de risco pelos responsáveis pode ser importante para o diagnóstico precoce e para a adoção de estratégias preventivas e de controle, visando evitar o DDE na dentição permanente.

Fomento: PIBIC/CNPq

Categoria: REVISÃO DE LITERATURA SIMPLES